

Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19	
Data do início da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	29
Data:	19 a 25 de julho de 2021 – semana epidemiológica nº 29

1. Principais pontos a salientar

- Duzentos e setenta e cinco (275) novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 29, menos 21 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 33 577 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Duzentos e oitenta e quatro (284) pacientes tiveram alta de 19 a 25 de Julho de 2021, aumentando para 32 739, o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam 97.5% de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 49/100.000 habitantes e de 100/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados três (3) óbito, menos três (3) óbitos em relação a semana prévia, resultando num total de 298 óbitos acumulados, até 25 de Julho. Os óbitos ocorrem nas ilhas de Santiago e Fogo. A taxa de letalidade (TL) atual é de 0.89%.
- Nessa semana epidemiológica, os municípios com maior número de casos foram: Praia, São Filipe e São Vicente com 77 (28.0%), 49 (17.8%) e 28 (10.2%) casos confirmados, respetivamente.
- As ilhas mais afetadas continuam a ser: Santiago, São Vicente e Fogo com 18 254 (54.4%); 4 938 (14.7%) e 3 055 (9.1%) casos acumulados, respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados 118 (39.6%), seguido de São Vicente com 56 (18.8%) e 20 óbitos (6.7%) em Santa Catarina.
- Do total de 33 577 casos confirmados, 8 984 (27%) eram casos suspeitos e 24 593 (73%) eram assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados pertence a faixa etária de 25-34 anos (23.6%), seguido das faixas de 35-44 (18.0%) e 15-24 (16.3%).
- A 18 de Julho, o Ministério da Saúde (MS) reportou que 8 pacientes estavam hospitalizados e 7 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19. Na mesma data, 507 pacientes estavam em tratamento domiciliário, 370 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 3 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados 520 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 29, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo, Sal e Boavista, analisaram 1891 amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de 163 056 amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Até 25 de julho, realizou-se um total de 91 998 testes por testes rápidos de antígeno.
- Até a data o país recebeu o total de 409,050 doses de vacinas contra COVID-19. Destes, 61,050 através do mecanismo COVAX e 348,000 através de acordos bilaterais (AstraZeneca – 353,000, Pfizer – 5,850 Sinopharm – 50,000). Um total de 145,543 doses já foram administradas, (1ª dose - 128,779 e as duas doses doses - 16,774).

- Das pessoas vacinadas, 54,1% (86 469) eram do sexo feminino, profissionais de saúde - 10,166 doses, pessoas com idade superior ou igual a 60 anos - 44,705 doses e pessoas com doenças crónicas - 11 232 doses.
- Dois casos de eventos adversos graves após imunização foram reportados através de Vigiflow e estão sob investigação.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: 33 577

Nº casos novos: 275

Nº total de óbitos: 298

Nº novos óbitos: 3

Total de casos recuperados: 32 739

Casos novos recuperados: 284

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, de 19 a 25 de Julho, 2021

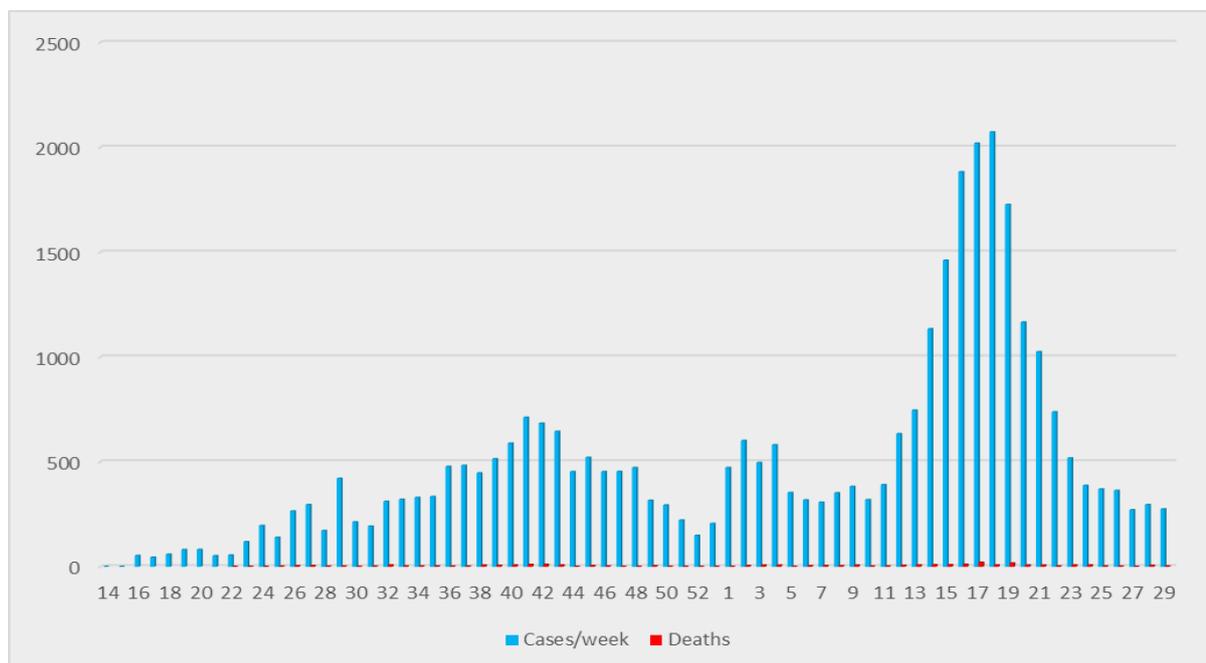
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
Santo Antão	Ribeira Grande	7		6
	Porto Novo	13		27
	Paul	6		12
São Nicolau	São Vicente	28		24
	Ribeira Brava	0		3
	Tarrafal de São Nicolau	0		2
Santiago	Sal	4		1
	Boavista	13		15
	Maio	20		20
	Praia	77	2	64
	Ribeira Grande de Santiago	0		0
	Santa Catarina	11		11
	Santa Cruz	3		4
	São Miguel	6		4
Fogo	São Salvador do Mundo	0		1
	Tarrafal	0		2
	São Lourenço dos Órgãos	8		0
	São Domingos	2		0
	São Filipe	49	1	44
	Mosteiros	7		21
	Santa Catarina do Fogo	10		6
Brava	11		17	
Total Geral		275	3	284

Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 25 de Julho, 2021

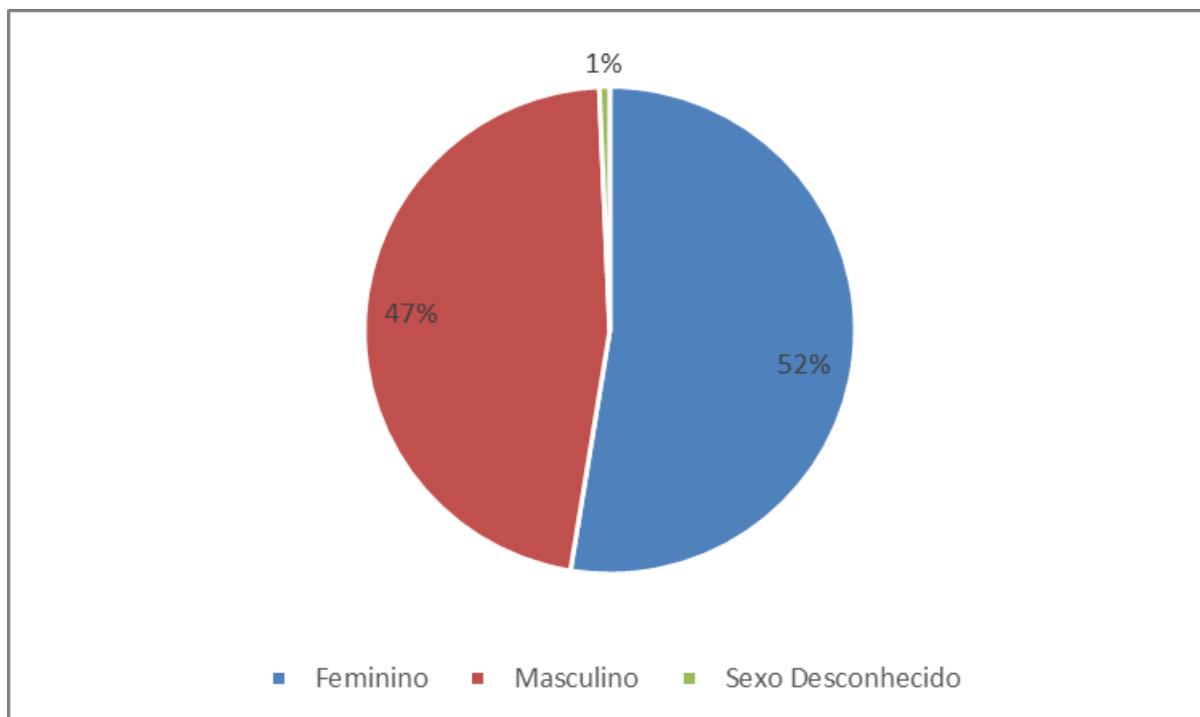
Concelho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Boavista	962	2,9	5	1,7
Brava	621	1,8	3	1,0
Maio	620	1,8	0	0,0
Mosteiros	661	2,0	3	1,0
Paul	329	1,0	3	1,0
Porto Novo	977	2,9	7	2,3
Praia	13500	40,2	118	39,6
Ribeira Brava	737	2,2	1	0,3
Ribeira Grande	684	2,0	1	0,3
Ribeira Grande de Santiago	571	1,7	4	1,3
Sal	2003	6,0	17	5,7
Santa Catarina	1490	4,4	20	6,7
Santa Catarina do Fogo	242	0,7	3	1,0
Santa Cruz	798	2,4	6	2,0
São Domingos	396	1,2	3	1,0
São Filipe	2151	6,4	9	3,0
São Lourenço dos Órgãos	345	1,0	5	1,7
São Miguel	513	1,5	11	3,7
São Salvador do Mundo	322	1,0	4	1,3
São Vicente	4946	14,7	56	18,8
Tarrafal	304	0,9	13	4,4
Tarrafal de São Nicolau	405	1,2	6	2,0
Total Geral	33577	100	298	100

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

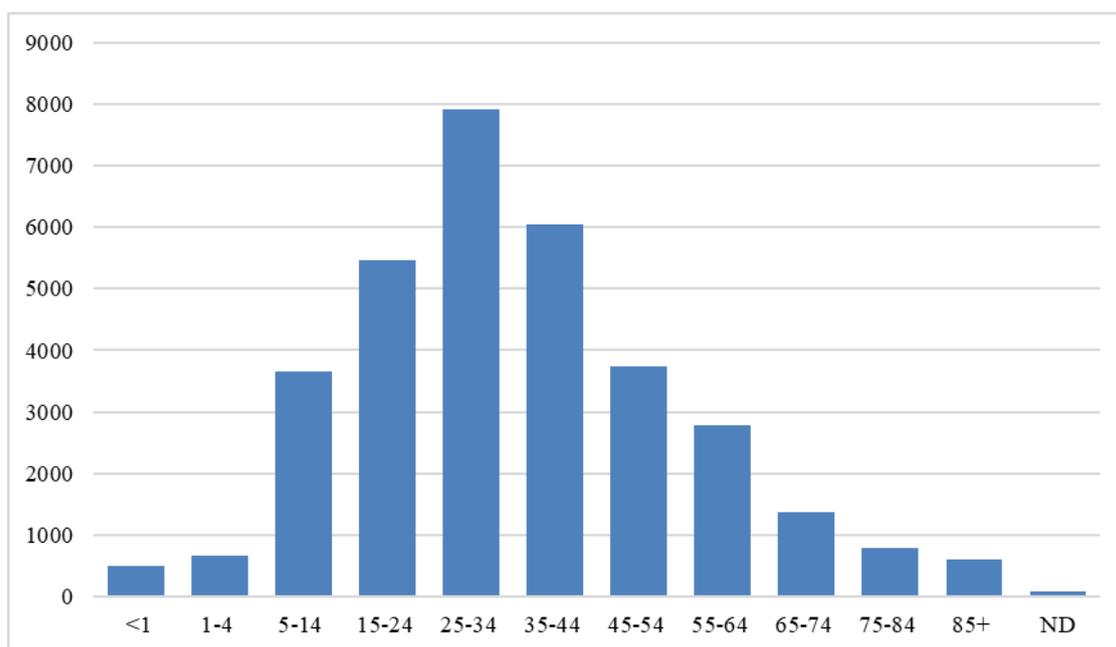
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS, 2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19 até 25 de Julho, 2021

- O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 52 % e masculino – 47%).



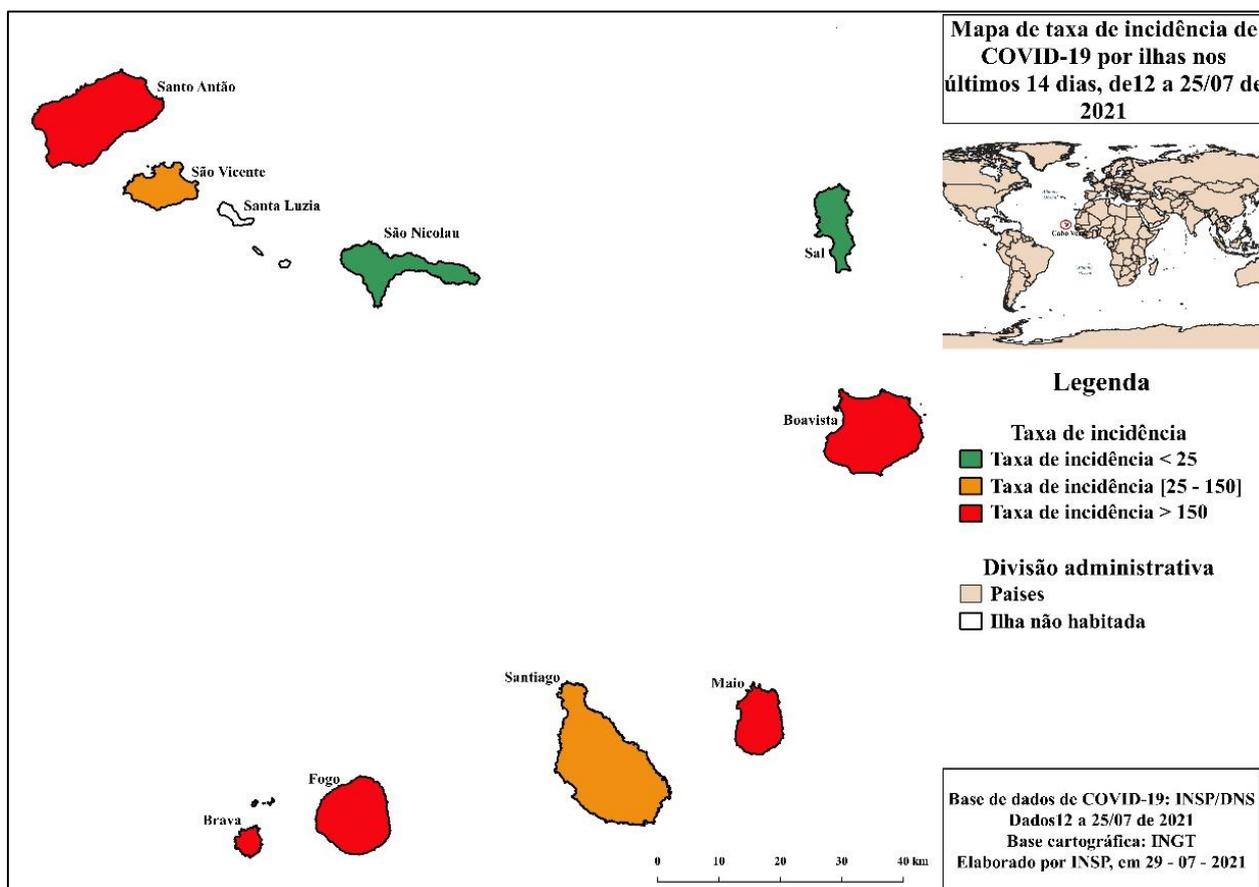
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária, até 25 de Junho de 2021

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 25 de Julho, 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos	Taxa de ocupação %
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	4	29
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	2	17
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	6	43
	Hospital João Morais	0	0
	Hospital Regional Ramiro Figueira	1	6
	Hospital Regional são Francisco de Assis	2	22
	Trindade	0	0
	São Miguel	0	0
	Sal Rei	0	0
	Tarrafal	0	0
Centros de Saúde (com internamento)	Santa Cruz	0	0
	Brava	0	0
	São Nicolau	0	0
	Orgãos	0	0
	Maio	0	0
	Ribeira Brava	0	0
	Porto Novo	0	0
Total		15	17

Fonte: SVIR, MS, 2021



Fonte: INSP, MS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 14 dias, 25 de Julho, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ○ A situação de calamidade foi prorrogada em todo o país. ○ Publicação oficial do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/) ○ Encontros semanais entre o Ministério da Saúde e os parceiros de desenvolvimento no âmbito do processo de vacinação.
Vacinação contra COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> ○ Alargamento da vacinação para a faixa etária igual e superior a 18 anos ○ Alargamento dos centros de vacinação e deslocação de equipas de vacinação para as localidades para a vacinação, principalmente de idosos e grupos vulneráveis (comunidades isoladas, trabalhadores informais, entre outros) ○ Seguimento dos casos de MAPI por uma equipa multisectorial (Direção Nacional da Saúde, Serviço de vigilância integrada e resposta, OMS, UNICEF, Entidade

	Reguladora Independente da Saúde, Gabinete de Assuntos Farmacêuticos)
Vigilância/Laboratório/PdE	<ul style="list-style-type: none">○ O seguimento de contactos mantém-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio.○ Continua em curso a formação em epidemiologia de campo, dirigida aos profissionais da saúde humana, animal e ambiental○ Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial, incluindo a sequenciação genómica, tendo em conta a circulação da variante alfa no país.○ A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP.○ Continuação da parceria com o IPD, no envio de amostras de casos positivos de COVID-19, para sequenciação genómica.
Gestão de casos/PCI	<ul style="list-style-type: none">○ As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos.○ Em curso, a análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI nessas estruturas e particularmente nas áreas de tratamento de COVID-19.
CREC	<ul style="list-style-type: none">○ Atualização das estratégias de comunicação de risco e criação de uma plataforma para gestão de rumores relacionados com a vacinação.○ Em curso, a implementação do novo plano de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.

Legenda: PCI – Prevenção e Controlo de Infeção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.

4. Lacunas/Desafios

- Combater a desinformação em relação aos benefícios da vacinação contra COVID-19
- Garantir a vacinação completa das populações elegíveis, principalmente dos grupos de risco.
- Reforçar a vigilância epidemiológica, com particular ênfase nos pontos de entrada, perante a expectativa de aumento das viagens internacionais e inter-ilhas, que habitualmente se verifica nesta altura do ano.

- Reforçar a vigilância laboratorial e a circulação das variantes de preocupação no país
- Reduzir/Achatar a curva epidemiológica, evitando assim a sobrecarga dos serviços de saúde e a implementação prolongada de medidas restritivas, o que pode comprometer o desenvolvimento social e económico do país.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no contexto da iniciativa COVAX, conjuntamente com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Mobilização de recursos para a aquisição de vacinas, através de outros mecanismos, nomeadamente acordos bilaterais e multilaterais, com os parceiros de desenvolvimento.

6. Próximas etapas e recomendações

- Adaptar as medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiológico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.
- Mobilizar fundos para a implementação do novo plano de preparação e resposta da saúde à COVID-19 e as atividades previstas nos diferentes pilares de resposta, numa perspetiva multisectorial.
- Implementar o Plano Nacional de Comunicação de Risco, tendo em conta os quatro eixos prioritários, nomeadamente : farmacovigilância, produção de materiais de comunicação para grupos específicos e população em geral (idoso, jovens, grávidas) e informação sobre as complicações e sequelas da COVID-19.
- Reforçar as capacidades dos profissionais de saúde na vigilância de MAPI, continuamente.
- Reforçar os aspectos de recursos humanos e da logística de vacinação para apoiar a vacinação contra a COVID-19.
- Continuar monitorizar a circulação de novas variantes no país com os parceiros nomeadamente o Laboratório de referência da Região – IPD, de acordo com as orientações da OMS, à medida que sejam criadas as condições para a realização da sequenciação genómica no país.
- Utilizar os instrumentos de avaliação de risco de forma sistemática, para a introdução e atualização das recomendações de viagens internacionais e medidas de saúde pública a serem implementadas nos pontos de entrada.
- Reforçar as medidas de PCI nas comunidades, instituições e unidades de saúde.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12

INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25

OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e
Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública